



SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO S.A
Av. da Saudade 500 - Bairro Ponte Preta - CEP 13041-903 - Campinas - SP
SANASA/SANASA-DP/SANASA-DP-DT/SANASA-DP-DT-TA

DESPACHO

Campinas, 17 de maio de 2022.

Á

T/Srº Diretor Técnico

Engº Marco Antônio

Trata-se o assunto desta SEI, solicitação da empresa Mineração Atibaia Ltda para emissão pela SANASA de um termo de anuência de instalação de um empreendimento de extração e beneficiamento de areia à jusante da Represa Usina em Atibaia, situada a 74 Km à jusante de nossa captação de água bruta do rio Atibaia.

O rio Atibaia é o manancial responsável por quase 100 % da produção e distribuição de água da cidade de Campinas, portanto, quase a totalidade da matriz produtora de água.

O rio Atibaia nos últimos anos vem sofrendo com baixas vazões, principalmente nos período secos, onde sua vazão média no medidor da Rede Telemétrica do DAEE e PCJ, no posto de Valinhos, a montante da secção de nossa captação de água bruta, tem registrado vazões da ordem de 10 m³/segundo.

As atividades propostas para implantação do projeto de extração de areia em curso d'água ou nas suas margens trarão impactos prejudiciais as captações de água a jusante do empreendimento em questão.

Podemos relacionar vários desses impactos, mas iremos citar os mais relevantes relacionados às nossas atividades, os quais destacaram:

- Movimentação de terra que trarão aporte de sedimentos para os cursos d'água;
- Risco de vazamentos de óleo, combustíveis e graxas, oriundos das máquinas utilizadas nos processos de lavra;
- Na remoção de mata ciliar e erosão, favorecerão aporte de sedimentos ao curso d'água;
- Geração de esgoto sanitário proveniente das atividades humanas;
- Diminuição da infiltração de água no solo devido a compactação do solo por uso de máquinas pesadas e das infraestruturas do empreendimento.
- E na questão de tratabilidade da água, citamos o aumento da concentração de partículas em

suspensão, e, em consequências, o aumento de turbidez no manancial, em razão de fenômenos erosivos, durante o processo de extração de areia.

Em suma, trata-se de um manancial de abastecimento público de água potável e embora a mineração seja uma atividade importante economicamente, é difícil extrair areia e não provocar impacto.

No caso da SANASA, muito embora o empreendimento esteja a uma distância considerável de nossa captação, com vazões baixas do manancial, reflexos serão sentidos no processo de tratamento de água.

A princípio, não recomendamos empreendimento de extração de areia em margens de rios e represas onde há captação de água para abastecimento público, contudo, poderemos dar uma opinião mais assertiva quando conhecermos em detalhes as documentações solicitadas pelo GT-Empreendimentos do Comitê PCJ, sem as quais não é possível opinar favoravelmente ao empreendimento, ficando assim, a não recomendação do uso.



Documento assinado eletronicamente por **VLADIMIR JOSÉ PASTORE**, Gerente de **Produção e Operação de Água**, em 17/05/2022, às 14:02, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **5688258** e o código CRC **0D430252**.